



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRO-REITORIA DE ENSINO TÉCNICO, MÉDIO E EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA-PROEAD
PEDAGOGIA PARFOR/CAPES/UEPB**

MARINETE TEREZINHA DA CONCEIÇÃO

**O LÚDICO E SUA PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Estudo de
caso na EMEF José Barbosa de Lucena/Alagoinha-PB**

GUARABIRA PB

2014

MARINETE TEREZINHA DA CONCEIÇÃO

O LÚDICO E SUA PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Estudo de caso na EMEF José Barbosa de Lucena/Alagoinha-PB

Trabalho Monográfico, Apresentado ao Curso de Pedagogia-PARFOR pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Como Requisito para Obtenção do Grau de Licenciado em Pedagogia. Sob a Orientação do Professor Dr^o Belarmino Mariano Neto.

GUARABIRA PB
2014

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

C744I Conceição, Marinete Terezinha da

O lúdico e sua prática na educação infantil: Estudo de caso na EMEF José Barbosa de Lucena/Alagoinha-PB / Marinete Terezinha da Conceição. – Guarabira: UEPB, 2014.

27 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pedagogia EAD)
Universidade Estadual da Paraíba.

“Orientação Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto.”

1.Lúdico 2. Educação Infantil. 3. Processo de
Aprendizagem. I. Título.

22. ed. CDD 372.24

MARINETE TEREZINHA DA CONCEIÇÃO

**O LÚDICO E SUA PRÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
Estudo de caso na EMEF José Barbosa de
Lucena/Alagoinha-PB**

Aprovada em 02/8/2014



Prof.º. Dr.º. Belarmino Mariano Neto - UEPB/CH/PARFOR (Orientador)
Prof. Dr. Em Sociologia pela UFPB



Prof.ª. Ms. Luana Lima – UEPB/CH/PARFOR (Examinadora)
Mestre em Letras pela UFPB



Prof.ª. Dr.ª. Taíses Araújo UEPB/CH/PARFOR (Examinadora)
Doutora em Educação (UAA)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus, por ter me ajudado a chegar até aqui. Pela coragem, força e determinação que Ele me proporcionou diante de tantas dificuldades, surgiram muitos empecilhos que me fizeram até mesmo pensar em desistir, mas a força do Espírito Santo de Deus me fez valente ao ponto de ir além e buscar meus objetivos.

Ao apoio de alguns secretários da minha cidade, eles foram de suma importância.

Também ao ambiente descontraído que colegas e professores me proporcionaram. Fazendo a diferença em sala, pois muitas vezes não era fácil enfrentar mais um dia, diante de toda cansaço da semana.

Aos meus pais que intercedem a Deus por mim.

Obrigada à compreensão dos meus irmãos, sobrinhos e do meu esposo. Que entenderam minha ausência em alguns momentos dedicados ao meu estudo.

Também agradeço a minha filha que sempre me fez enxergar essa oportunidade maravilhosa de conquistar o ensino superior, muitos a queriam, entretanto fui escolhida.

A todos que direta ou indiretamente me ajudaram, contribuindo para mais uma formação profissional.

Dedico este trabalho aos meus pais (em memória) a minha filha Adryellen ao meu esposo e aos amigos que sempre acreditaram e me fizeram sentir capaz de vencer.

[...] O brinquedo cria uma zona de desenvolvimento proximal da criança. No brinquedo, a criança sempre se comporta além do comportamento habitual da sua idade, além do seu comportamento diário; no brinquedo é como se ela fosse maior do que é na realidade. Como no foco de lente de aumento, o brinquedo contém todas as tendências do desenvolvimento sob forma condensada, sendo, ele mesmo, uma grande fonte de desenvolvimento. VYGOTSKY (2007, p. 122)

RESUMO

O presente trabalho traz algumas reflexões e considerações sobre a importância das atividades lúdicas para as crianças da Educação Infantil na perspectiva do professor deste nível de ensino. Tendo como tema: O lúdico e sua prática na Educação Infantil. Ao ressaltarmos sobre a ludicidade, é que percebemos como alguns educadores resumem o lúdico às práticas de brincadeiras acontecidas dentro de suas salas de aulas. Nesta pesquisa, buscaram-se respostas para as inquietações referentes ao objetivo desse estudo. Onde para o aprofundamento teórico foi preciso dialogar com alguns autores como Freire(2007), Kishimoto (2001), Almeida (2003), Berlyne (1996), dentre outros. Então, podemos considerar que os educadores possuem uma concepção sobre a ludicidade, mas que encaram como algo novo e que precisam de preparação e recursos para trabalhar de forma lúdica, onde a maioria reconhece a Educação Infantil como a base, o alicerce para o desenvolvimento humano, e esse é um trabalho que exige muita dedicação. Conclui-se que a Educação Infantil não se resume em só brincar sem objetivo, ou só cuidar, mas em educar uma criança essas crianças, para que se tornem cidadãos atuantes: é preciso que reconheçamos a importância da Educação Infantil como também a ludicidade na vida e no desenvolvimento das crianças.

Palavras Chave: Criança, Lúdico, Brincar, Jogar e Gostar

ABSTRACT

This paper presents some reflections and considerations on the importance of play activities for children from kindergarten teacher from the perspective of this level of education. With the theme: The playful and practice in Early Childhood Education. When ressaltamos about playfulness, that we realize how some educators to summarize the playful banter acontecidas practices within their classrooms. In this research, were sought answers to the problems related to the purpose of this study. Where for theoretical approaches had to talk with some authors such as Freire (2007), kishimoto (2001), Almeida (2003), Berlyne (1996), among others. So we can consider that educators have a conception of playfulness, but see it as something new and need preparation and resources to work in a playful manner, where most recognize early childhood education as the basis, the foundation for human development , and this is a job that requires a lot of dedication. We conclude that early childhood education is not limited to just playing aimlessly, or only care, but raise a child these children to become active citizens: we must recognize the importance of early childhood education as well as the playfulness in life and development of children.

Keywords: Child, Playful, Playing, Play and Enjoy

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
2. A EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO:conceituando.....	13
2.1 O Lúdico na Escola	15
3.A ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	19
3.1 Caracterização da Escola.....	19
3.2. Atividades desenvolvidas na escola.....	19
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	26

1. INTRODUÇÃO

O principal motivo ao qual eu escolhi o lúdico no ensino infantil foi trazer à luz algumas considerações acerca da brincadeira e do desenho da criança do ensino infantil. A partir de alguns teóricos, busquei direcionar que o brincar e o desenhar são uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia do ser em desenvolvimento.

Brincar é mais do que uma atividade sem consequência para a criança. Brincando ela não apenas se diverte, mas recria e interpreta o mundo em que vive se relaciona com este mundo. Brincando a criança aprende. Por isso, cada vez mais os educadores recomendam que os jogos e brincadeiras ocupem um lugar de destaque no programa escolar desde a Educação Infantil.

A maneira como uma criança brinca ou desenha reflete sua força de pensar e sentir. Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia.

Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades e habilidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória e a imaginação. Para que as crianças possam exercer suas capacidades de criar é imprescindível que haja riqueza e diversidade nas experiências que lhes são oferecidas.

O interesse do presente estudo está voltado para o dia-a-dia das escolas e as relações que se estabelecem entre estas e a aplicabilidade das atividades lúdicas. Exaltado por suas possibilidades e contribuições no desenvolvimento dos domínios cognitivo, afetivo e motor da criança, vem apresentando-se como uma temática de bastante interesse e aprofundamento em termos de pesquisa e aplicação, principalmente na área educacional.

A vinculação do termo “lúdico” à educação tem sido constante nos discursos da área pedagógica, na qual a exaltação de sua importância, a valorização de seu emprego para o desenvolvimento integral da criança ressoa por toda parte. Apesar do destaque mais intenso que o tema vem recebendo. Atualmente, os estudos que defendem sua aplicação e seu vínculo ao processo educativo podem ser verificados ao longo dos registros de nossa história. Diversos são os autores que desde a Antiguidade ressaltam as qualidades educativas que o jogo, por seus atributos, tem a propriedade de alcançar.

O enfoque na avaliação lúdica é um dos muitos caminhos que nos possibilita ver como a criança inicia seu processo de adaptação à realidade através de conquista física, funciona aprendendo a lidar de forma cada vez mais coordenada, flexível e intelectual com seu corpo, situando-o e organizando-o em um contexto espaço-temporal que lhe é reconhecido, que começa a fazer sentido para sua memória pessoal. E como é justamente essa organização significativa da ação sensório-motora que lhe dá condições de, pouco a pouco, ir mudando sua forma de interagir com o meio, no caminho de uma abstração reflexiva crescente.

A aula tem o lúdico como um dos métodos para a aprendizagem, é uma aula que está voltada ao interesse do aluno uma aprendizagem espontânea e natural. Estimula a crítica, a criatividade, a socialização, sendo, portanto reconhecidos como uma das atividades mais significativas.

Segundo Feijó (1992) o lúdico é uma necessidade básica da personalidade, do corpo e da mente, faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana. Portanto é necessário que o educador trabalhe o lúdico na sala de aula buscando resgatar na essência para assim aperfeiçoar sua prática pedagógica.

A ludicidade poderia ser a ponte facilitadora da aprendizagem se o professor pudesse pensar e questionar-se sobre sua forma de ensinar, relacionando a utilização do lúdico como fator motivante de qualquer tipo de aula. (CAMPOS, 1986, p. 15).

Negrine (1994) reafirma essa questão do jogo como sendo uma importante estratégia no desenvolvimento infantil e relata o seguinte:

O jogo lúdico é uma variável que está presente no comportamento infantil de forma permanente e constitui um dos mais completos veículos educacionais na formação e desenvolvimento da criança, portanto favorece o conhecimento e controle do “eu” corporal e possibilita a organização perceptiva, desenvolvendo a noção do espaço e tempo. (NEGRINE, 1994)

Com tudo, o jogo não é só uma atividade lúdica, porém ajuda e contribui na construção de novas descobertas, desenvolvendo e enriquecendo a personalidade da criança onde ela busca simbolizar instrumentos pedagógicos que leva ao educador condições para conduzir, estimular e avaliar sua aprendizagem. No entanto, podemos dizer que as atividades lúdicas, podem ser definidas como toda e

qualquer tipo de atividade onde a criança esteja alegre e descontraída, possibilitando expressões de agir e interagir uma com as outras.

Ao permitir a manifestação de um imaginário infantil, por meio de objetos simbólicos dispostos intencionalmente, à função pedagógica subsidia o desenvolvimento integral da criança. Neste sentido, qualquer jogo empregado na escola, desde que respeite a natureza do ato lúdico, apresenta caráter educativo e recebe também a denominação geral de jogo educativo (KISHIMOTO, 2001, p.83).

Ensinar e aprender envolve busca, procura, alegria no aprender e ensinar. Segundo o pensamento de Paulo Freire “A alegria não chega no encontro do achado, mas faz do processo da busca. E ensinar e aprender não pode dar-se fora da boniteza e da alegria”.

Entretanto, a criança quando brinca na escola esta construindo sua identidade. Cabe ao educador dar oportunidades para que ela construa um aprendizado satisfatório e prazeroso, que não fique só no lápis e papel.

As crianças têm um jeito muito próprio de ver o mundo, o que as tornam únicas, mesmo sabendo suas características principais, podemos nos surpreender com sua individualidade e diferenças. Elas constroem o conhecimento a partir das influências do meio em que vivem.

As instituições de educação infantil necessitam integrar as funções de educar e cuidar, considerando as crianças em seus diversos contextos, como o social, o cultura, propiciando situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas, para assim contribuir com a formação de crianças felizes e saudáveis.

Cuidar de uma criança exige conhecimento e habilidade em diversas áreas, valorizando e ajudando a desenvolver suas capacidades. Deve-se também considerar a individualidade e necessidades de cada um, para que isso aconteça é preciso que haja um comprometimento com o outro, contribuindo dessa forma para a construção de vínculos afetivos entre quem cuida e quem é cuidado.

As crianças podem desenvolver muitas capacidades importantes através do brincar. É por meio de gestos que ela começa a se comunicar, depois passa a representar desenvolvendo assim sua imaginação e autonomia. Para uma criança o brincar é como imitar a vida ou até mesmo transformá-lo em uma experiência com a qual se pode observar suas habilidades, seus movimentos, expressões, criatividade,

os sentimentos de alegria e prazer. O educador deverá contemplar o brincar como princípio norteador das atividades dinâmico-pedagógico, compreendendo e respeitando o “brincar” de uma criança, pois essa é uma das formas de aprender a viver.

2. A EDUCAÇÃO INFANTIL E O LÚDICO: conceituando

As crianças podem desenvolver muitas capacidades importantes é através do brincar que são realizadas atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade de cada criança. É por meio de gestos que ela começa a se comunicar, depois passa a representar através de brincadeiras até desenvolver sua imaginação.

Em estudos realizados sobre aprendizagem e desenvolvimento infantil afirma-se que: “Quando a criança chega a escola, traz consigo toda uma pré-história, construindo a partir de suas vivências, grande parte delas através da atividade lúdica. NEGRINE (1994).

No faz- de- conta, a fantasia é sempre elemento para a criança desenvolver sua autonomia. Para a criança o brincar é como imitar a vida ou até mesmo transformá-la. Brincar é uma experiência pela qual se pode observar a coordenação das crianças, utilizando a ativação da memória. Ao brincar as crianças constituem uma atividade interna, baseada no desenvolvimento da imaginação. A criança ao brincar, ela imita movimentos, gestos, expressões se sente realmente importante. O brincar, em todas as suas formas, tem a vantagem de propiciar alegria e divertimento. Brincar é desenvolver criatividade, os sentimentos de alegria e prazer.

O brincar é algo fundamental para o desenvolvimento da criança, ao brincar ela passa a entender o seu mundo. Assim como as brincadeiras, os brinquedos, os jogos também são muito importantes para uma infância feliz. As atividades lúdicas de uma forma geral são fundamentais para que a criança desenvolva sua linguagem, concentração, enfim tudo que envolve sua vida no aspecto social e intelectual. Admite-se que o brincar representa sempre a realidade.

Uma representação é algo presente, no lugar de algo ou até mesmo de alguém. Representar é corresponder a alguma coisa e permitir sua evocação, mesmo em sua ausência. O brinquedo coloca a criança na presença de reproduções tudo que existe no cotidiano, a natureza e as construções humanas. Pode-se dizer que um dos objetivos do brinquedo é dar a criança um substituto dos objetos reais, para que possa manipulá-los (KISHIMOTO,1997,p.18).

Os jogos de faz de conta são as representações de papéis sócio dramáticos. Eles surgem a partir do aparecimento da representação e da linguagem, quando a criança começa a alterar o significado de acontecimentos reais e expressar suas fantasias com base no contexto em que vive. O faz de conta permite

não só a entrada no imaginário, mas a expressão de regras que são criadas e se materializam no mundo da imaginação.

As ações desenvolvidas pelas crianças nessas brincadeiras geralmente provém do mundo social, inclui a família e os amigos. No currículo escolar, é importante que o professor procure centralizar os pensamentos das crianças em uma temática, para que ela imagine, crie e não fique apenas divagando nos diferentes assuntos. Por exemplo, em uma brincadeira onde as crianças representam vários papéis, imitam até mesmo a professora, brincando de escolinha, onde ela é a professora e os colegas de sala são os alunos, ao imitar a professora a criança cria um mundo cheio de fantasias e sente prazerem experimentar várias situações em que pode ser o que quiser transformando e construindo o seu mundo.

Esses jogos constituem atividades nas quais a criança, sozinha, em grupo ou com auxílio do professor, procura, por meio da representação de diferentes papéis, compreende o mundo a sua volta.

A pedagoga russa Aleksandra Liublinskaia afirma que, ao brincar de faz de conta, a criança:

- reflete a realidade e a transforma ativamente, inventando, atribuindo significados diferentes daqueles que os objetos possuem de fato, modificando o espaço físico e construindo ambiente para servir aos seus propósitos;
- combina realidade e fantasia, introduzindo na brincadeira aquilo que ela quer que seja verdade, utilizando objetos inanimados como se fossem animados, desempenhando papéis de papéis de personagens ou animais, nesse caso assumindo suas características com o próprio corpo;
- adquire e desenvolve conhecimentos e habilidades;
- lida com contradições intrínsecas a própria brincadeira e as resolve, considerando as necessidades e possibilidades de acordo com as regras que estão implícitas a esta;
- mesmo quando brinca sozinha, age e interage, física e verbalmente;
- desenvolve o pensamento, a imaginação e a criatividade por meio da análise, confronto e síntese no que concerne as situações envolvidas no estabelecimento e negociação das regras e na coordenação das experiências anteriores;
- enriquece sua capacidade simbólica.

É do conhecimento de muitas pessoas que o sentido da vida de uma criança é a brincadeira. Brincando elas produzem situações concretas pondo-se no papel dos adultos, imitando-os e procurando entender o comportamento dos mesmos. Brincar não é apenas um passatempo, ao brincar a criança transforma seu conhecimento em aprendizado através das suas próprias emoções.

Brincar é um momento de auto expressão e auto realização. As atividades livres com blocos e peças de encaixe, as dramatizações, as construções desenvolvem a criatividade, pois exige que a fantasia faça parte do jogo. Já o brinquedo pronto que tem uma proposta e requer desempenho, como os jogos de (quebra-cabeça, dominó entre outros) constitui um desafio e decisões da criança.

O lúdico, tão importante para a saúde mental do ser humano é um assunto que merece toda atenção dos pais e educadores, pois é por meio dele que as crianças transmitem expressões dos seus conceitos com relação ao mundo, as pessoas e os objetos. A convivência de forma lúdica e prazerosa com a aprendizagem proporcionará a criança estabelecer relações cognitivas as experiências vivenciadas, bem como relacioná-las as demais produções culturais e simbólicas.

Na educação infantil as atividades lúdicas contribuem e influenciam na formação da criança, possibilitando um crescimento sadio, um enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria de conhecimentos. A sua prática exige a participação franca, criativa, livre, crítica, promovendo a interação social tendo em vista o forte compromisso de transformação do meio.

Por meio do lúdico a criança envolve-se no jogo e sente a necessidade de partilhar com o outro. Ainda que em postura adversária, a parceria é um estabelecimento de relações. Esta relação expõe as emoções e põe a prova as aptidões testando limites. É na Educação Infantil através do lúdico brincando e jogando que a criança terá, oportunidades de desenvolver capacidades indispensáveis a sua atuação profissional, tais como atenção, afetividade, o hábito de permanecer concentrado e outras habilidades perceptuais psicomotoras.

2.1 O Lúdico na Escola

Na escola essencialmente por meio do brincar, as crianças aprendem inúmeras coisas sobre situações, pessoas, atividades e respostas. É preciso que

nós educadores possamos dar mais importância ao Lúdico, buscando de uma forma mais ampla aproveitar o significado do brincar especificamente na sala de aula. O Lúdico é um dos elementos fundamentais para o desenvolvimento e construção de conhecimentos principalmente na infância, ao brincar a criança compartilha e constrói simbolicamente um mundo de fantasias, medos, desejos, curiosidades, angustias, alegrias e tristezas.

Na escola, as crianças montam quebra-cabeças, imitam animais, inventam histórias, brincam de faz de conta; muitas das vezes passam todo o tempo brincando. Um dos lugares onde a criança se sente a vontade para brincar é a escola, apesar que muitos falam que escola é lugar de aprender, e não de brincar. Cabe ao educador.

O que influência o comportamento de brincar? Segundo Berlyne, um grande estudioso do comportamento de brincar da criança, o brinquedo é influenciado pela idade, sexo, presença de companheiros e de outros, além dos aspectos ligados à novidade, surpresa, complexidade e variabilidade.

Cabe ao educador:

- Valorizar o brinquedo para encorajá-lo educandos, sem ter a sensação que está perdendo tempo;
- Reconhecer as limitações do elemento: competitivo no brinquedo infantil;
- Equilibrar o brinquedo diretivo e espontâneo;
- Observar o brinquedo infantil para conhecer melhor as crianças e para que possa avaliar até que ponto a atividade está oferecendo prazer à criança;
- Estimular os brinquedos sociais que favorecem os comportamentos entre as crianças.

É preciso que o Lúdico seja visto pelos educadores como uma forma prazerosa de ensinar brincando. E essencialmente na escola que a criança descobre a valorização do brincar principalmente com outras crianças onde elas se envolvem não só para brincar, mas com objetivos de cooperar, competir, dividir, no entanto, a relação que se estabelece entre a criança e a escola é de grande importância para o desenvolvimento infantil.

É importante termos em nossas salas de aulas estratégias para utilizá-las sempre que precisarmos buscando assim variar e desafiar as crianças. Os cantinhos

na sala de aula que envolva atividades lúdicas onde haja sempre uma novidade, chama bastante atenção da criança, assim como também desperta sua curiosidade em relação a qualquer novidade na sala. Estes conterão brinquedos, livros, lápis de cor, chapéus, roupas de várias cores, tintas, pincéis, objetos, entres outros, tudo que trouxer prazer a criança.

Brincar é coisa séria e deve ser encarada dessa forma pelos educadores de um modo geral. Afirma Mariza Pan que;

(...) o educador precisa se comprometer com as exigências de uma participação ativa e transformadora em uma realidade extremamente complexa que se faz hoje e dia-a-dia. Precisa abandonar modelos prontos que apenas servem para enquadrar e ajustar as pessoas e valores dados previamente e buscar, junto com elas, novas maneiras de se relacionar, de pensar e de agir que permitam a livre expressão de suas personalidades e valores particulares, de modo que estes contribuam para uma compreensão-são maior da diversidade humana e da totalidade da existência por parte de todos os envolvidos no processo (PAN, 2003, p, 38).

Entretanto, o papel que o educador assume é de suma importância onde ele deve tentar diagnosticar o que a criança adquiriu em relação a conhecimentos, aprendizagem e desenvolvimento de algumas habilidades no ato do brincar em sala de aula.

Quando recorremos ao brincar em sala recorremos a algo que conhecemos e também que precisamos dominar principalmente de forma considerável. Estamos falando necessariamente dos jogos onde a criança passa a desenvolver algumas situações lúdicas; estimulação, concentração, motivação que são bastantes significativos para o despertar de uma criança. O jogo é uma das formas mais espontâneas da criança entrar em contato com a realidade.

Segundo o educador brasileiro, Prof. Lourenço Filho, numa conferência dirigida em 1959, a educadores pré-escolares, dizia;

A cultura humana brota do jogo, e nele e só por ele, venha desenvolver-se. O jogo é anterior a qualquer construção da cultura, o que demonstra que por ele é que se manifestam as forças criadoras do homem (LOURENÇO FILHO, 1959, p.133).

Através da atividade lúdica e do jogo, a criança forma conceitos, seleciona ideias, estabelece relações lógicas, integra percepções, faz estimativas compatíveis com o seu desenvolvimento físico e mental

O jogo caracteriza a atividade lúdica do homem com uma certa superioridade indo além de uma simples necessidade biológica, ou seja ,a brincadeira infantil constitui-se em uma atividade em que as crianças sozinhas ou em grupos procuram compreender o mundo e as ações humanas nas quais se inserem cotidianamente (COSTA,199, p.188).

Lima (1993), diz que as crianças desde muito pequenas elas se deparam com um mundo social, de relações e sentimentos, com o qual se relaciona enquanto se esforça na construção de sua identidade. Certamente o jogo é uma necessidade vital no período infantil e Costa em relação a esse assunto afirma:

Dentro da escola, onde o aluno passa grande parte do seu tempo, deve haver tempo e espaço para que as crianças possam se manifestar ludicamente, não somente espaço físico, mas também disponibilidade. A atividade lúdica é o berço das atividades intelectuais e sociais, por isso indispensavelmente a prática educativa. O ato de brincar é a melhor metodologia para dar a criança condições de desenvolver suas potencialidades e caminhar, de descobertas em descoberta, criando soluções e aprendendo a viver e a conviver com as demais crianças.

3. A ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesse capítulo apresentamos os resultados e discussões acerca da pesquisa, no que tange a caracterização da escola, as atividades do Estágio Supervisionado II da Educação Infantil, além do cotidiano escolar.

3.1 Caracterização da Escola

A Escola Municipal de Ensino Fundamental José Barbosa de Lucena, está localizada a rua Escritor Monteiro Lobato, no conjunto Luiz Geminiano de Albuquerque, na cidade de Alagoinha/PB.

A estrutura física da Escola, apresenta pequeno porte, sendo formada por 9 salas de aula, 1 secretaria, 1 diretoria, 1 cantina, 5 banheiros distribuídos em 2 masculinos, 2 femininos e 1 para funcionários, há também almoxarifado e 1 dispensa. Os quais acolhem os profissionais da educação e os 586 alunos distribuídos entre séries e turmas no período manhã, tarde e noite onde a escola fica disponível para a utilização dos programas do Brasil Alfabetizado, Mais Educação e a EJA, educação de jovens e adultos. Há pouco tempo houve uma pequena reforma na escola, na qual foi colocada cerâmica em todo o piso e paredes das salas de aula, porém ainda há uma necessidade de melhorias, principalmente na área de lazer para os educandos.

A instituição nomeada por Escola Municipal de Ensino Fundamental José Barbosa de Lucena é representada pela gestora Maria Aparecida de Andrade Henrique destacando em sua administração, supervisores, professores e demais funcionários que contribuem como o âmbito escolar.

O quadro de funcionários é formado por 44 funcionários, sendo 29 professores, (sendo 6oficineiros e 5 professores da EJA), 2 Coordenadores do Mais Educação, 6 auxiliares de serviços gerais, 1 digitador, 3 agentes administrativos, 1 diretor e 1 vice-diretor.

A gestora Maria Aparecida de Andrade Henrique, possui formação a nível superior com Licenciatura em Geografia e pós-graduação em Psicopedagogia.

Quanto aos demais educadores, 26 já são formados e 3 estão cursando nível superior. São ótimos profissionais que superam as dificuldades do dia-a-dia, utilizando os materiais se aperfeiçoando com cursos oferecidos pelo MEC e assim

utilizando os materiais que são enviados pelo MEC, no intuito de obter melhores resultados em suas aulas, para assim construírem uma melhor educação para todos.

A Escola possui seu Projeto Político Pedagógico elaborado de acordo com a realidade de sua comunidade, sendo assim com os parâmetros necessário.

3.2 Atividades desenvolvidas na escola

Das atividades desenvolvidas em nossa sala de aula, podemos expor aqui algumas delas que foram de grande valia para a aprendizagem dos educandos. Nesta atividade podemos observar crianças confeccionando balões, elas aprendem brincando. De maneira participativa e criativa desenvolvendo assim suas habilidades e coordenação através da ludicidade. (Figura 01).



Figura(01)Arquivo da autora – junho de 2013

Trabalhamos dentro de um propósito que possa contribuir com o crescimento intelectual dos educandos. Para trabalhar o lúdico na sala de aula depende muito de cada educador, onde ele precisa deixar o educando a vontade para poder participar e interagir com as atividades desenvolvidas na sala de aula.